

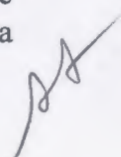
Ata da 17ª reunião ordinária do Conselho de Administração da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizada em 15/12/95. A reunião foi realizada no dia 15 de dezembro de 1995, às 10:00 horas, na sala E-205, sob a presidência da Sra. Diretora, Profª Adelaide Maria de Souza Antunes, com a presença dos membros do Conselho de Administração: Prof. Nei Pereira Junior, Prof. Peter Rudolf Seidl, Prof. Eliana Flávia Camporese Sérvulo, Prof. Jo Dweck, Prof. Alexandre de Castro Leiras Gomes, Prof. Eliana Mossé Alhadef, Prof. Selma Gomes Ferreira Leite, Prof. Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo, Prof. Luiz Eduardo Martins Taddei, Prof. Angela Maria Veltri Pacheco, os representantes do Corpo Discente de Graduação: Luciana Cristina M. Portal, Laura Bedeschi.



**Ata da Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química, realizada em 15/12/95.**

Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, às 10:00 horas, na sala E-205, realizou-se Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a presença da Sra. Diretora, Profª Adelaide Maria de Souza Antunes, do Vice-Diretor, prof. Nei Pereira Junior e dos Professores Affonso Silva Telles, Peter Rudolf Seidl, Eliana Flávia Camporese Sérvulo, Jo Dweck, Alexandre de Castro Leiras Gomes, Eliana Mossé Alhadef, Selma Gomes Ferreira Leite, Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo, Luiz Eduardo Martins Taddei, Angela Maria Veltri Pacheco, os representantes do Corpo Discente de Graduação Luciana Cristina M. Portal, Laura Bedeschi

Rego de Mattos e Marcus Vinicius Eiffle Duarte, o Representante dos Corpo Discente de Pós-Graduação Daniel Pomeroy e o Representante da Associação de Ex-Alunos da Escola de Química Prof. Benjamin Valdman, que assinam em livro próprio. Abrindo a Sessão a Sra. Diretora informou à Congregação que havia recebido uma carta assinada pelos alunos do 2º período de 95 da disciplina Tecnologia Inorgânica II reclamando do Prof. Paulo Cesar Wellerson de Albuquerque e solicitou licença da incluir o assunto na pauta do dia, o que foi concedido. Foi colocado em discussão o **ítem I** da Pauta, Aprovação da Ata da Sessão de 24/11/95, que foi aprovada por unanimidade. A seguir, passou-se ao **Expediente**. A Sra. Diretora informou à Congregação as aquisições e serviços realizados com a verba orçamentária de 1995: aquisição do sistema de telefonia e instalação dos telefones; anfiteatro da sala 212, conserto de cadeiras e carteiras; serviço de complementação da sala da pós-graduação; serviço de limpeza das janelas; aquisição de carteiras universitárias; cobertura do telhado do LADEQ; complementação aos recursos da FUJB para instalação da Rede de Informática; aquisição de armário de aço para a Seção de Pessoal; serviços de reforma dos banheiros masculino e feminino dos alunos; conserto e confecção de cortinas para as salas de aula; colocação de piso no almoxarifado; aquisição do sistema de som, aquisição do data show ; confecção e instalação de grades em janelas das Seções Administrativas e Departamentos da EQ; aquisição de insumos para a oficina de vidros; aquisição de material de expediente e de cópias; confecção e colocação de portas pantográficas nos banheiros dos alunos e sala 212; realização de cursos de Word para funcionários e professores; aquisição de armário roupeiro para os funcionários do laboratório do DEB; aquisição de cadeiras para o laboratório de informática; aquisição de aparelhos de ar condicionado para o Laboratório de Informática, seção de Ensino, Coordenação de Ensino; serviço de recuperação da instalação de gás do DEB; aquisição de computadores para as seções: Financeira, Pessoal, Ensino, Protocolo, Secretaria, Atividades Gerenciais, bem como para os Departamentos de Engenharia Bioquímica e Processos Orgânicos e para as Coordenações de Ensino e de Estágio; conserto da subestação do Bloco E; aquisição de cadeira e armário para a Coordenação de Ensino; aquisição de dois No break para a sala de Informática; aquisição de arquivos para a Pós-Graduação, realização de contrato de manutenção para os telefones; aquisição de estabilizadores, aquisição de reagentes e vidrarias para os Departamentos de Processos Orgânicos, Engenharia Bioquímica, Processos Inorgânicos e Engenharia Química, aquisição de material de construção, hidráulico e elétrico para as obras realizadas; aquisição de impressoras para os computadores; aquisição do software MS-Windows NT Workstation 3.51 (Educativo) para a Informática; reforma de cilindro de gás do DPI; conserto do estabilizador do cromatógrafo do DEB; confecção e colocação de portas de grade nos acessos à EQ; reforma da sala da Seção Financeira; aquisição de lâmpadas para retroprojektor e projetor de slides, lente de retroprojektor e elemento global para o DPI. A Sra. Diretora informou também que, no que se refere a indicadores do desempenho nas inscrições em disciplinas de alunos com problemas, obtivemos os seguintes índices: 94/2º Período 500 alunos com problemas, 95/1º Período: 268; 95/2º Período: 220, além de integrantes da COAA: 1994: 500; 1995/1º: 368 e 1995/2º: 92. O Setor de estágio se encontra informatizado, tendo 220 processos ativos, sendo 115 de março a dezembro de 1995, 65% de empresas e 35% na área acadêmica. Franqueada a palavra aos presentes, o Prof. Nei informou que havia participado de um curso em Ouro Preto. Passou-se a seguir para o **ítem III** da Pauta, **ORDEM DO DIA**. a) Solicitação à FUJB de Auxílio para Pesquisa. Relator: Representante dos Professores Adjuntos Eliana Flávia Camporese Sérvulo. "Trata-se de solicitação de auxílio à FUJB pela Drª Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo, Prof. Adjunto do Departamento de Engenharia Química da Escola de Química - UFRJ para o projeto de pesquisa intitulado Monitoração, Otimização e Controle do Processo de Remoção de Matéria Nitrogenada, que também é parte da tese de Doutorado da Profª Maria Alice Zarur Coelho, professora desta



Escola. O projeto foi bem elaborado, com apresentação adequada do conteúdo básico, escopo bem fundamentado e discriminação dos equipamentos a serem adquiridos, com as devidas propostas, num total de R\$ 12.063,60. Pelo acima exposto, e considerando a relevância do tema, sou favorável à aprovação do pleito.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **b)** Aprovação da Banca de Tese de Claudia Duarte da Cunha. Relator: Chefe do Departamento de Engenharia Química Prof<sup>a</sup> Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo. “Trata-se da aprovação de banca de mestrado na PG/TPQB da aluna CLAUDIA DUARTE DA CUNHA. O título da tese é “Avaliação da Biodegradação de Gasolina em Solo”, orientada pela Professora Selma Gomes Ferreira Leite. A banca será composta por: 1 - Prof<sup>a</sup> Leda Mendonça Magler, Doutora; IM/UFRJ, 2- Prof<sup>a</sup> Mirian Araújo Carlos Crapez, Doutora; UFF/Ret., 3 - Prof. Zilmar Teixeira Tosta, Doutor; UFF/Dep.Biologia Molecular. Suplente: Prof<sup>a</sup> Eliana Flávia Camporese Sérvulo. Data da defesa: 20/02, 9:00 h. Os dois primeiros integrantes já formaram bancas anteriormente dispensando avaliação de currículo. Foi anexado à solicitação currículo do professor Zilmar Teixeira Tosta, doutor em Biologia Celular e Molecular pela Université d’Aix-Marseille (França). O professor aponta como áreas de interesse científico, entre outras, os processos de biodegradação de Substâncias Orgânicas, área da tese em questão. Frente ao exposto, sou plenamente favorável à aprovação da banca”. Colocado em discussão e a seguir em votação, foi aprovado por unanimidade. **c)** Calendário da Congregação da EQ para 1996. Relator: Representante dos Professores Assistentes Eliana Mossé Alhadeff. “Após análise da proposta de Calendário para as Sessões de Congregação da Escola de Química para 1996, sou de parecer favorável à aprovação do mesmo”. Colocado em discussão e a seguir em votação, aprovado por unanimidade. Extra-pauta. Foi lida pela aluna Laura Correia Cherém a carta encaminhada pelos alunos da Disciplina Tecnologia Inorgânica II - 2º Período/95. “Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1995. À Diretoria da Escola de Química. Gostaria de manifestar a minha insatisfação com a disciplina Tecnologia Inorgânica II. Primeiramente é de se questionar a função de um professor. Não seria este um transmissor de conhecimento, o responsável principal em despertar o prazer de aprender nos alunos, a pessoa, que baseada em suas próprias experiências e conhecimento mostra o caminho para que os alunos cresçam como pessoas e profissionais com ética e princípios? Não deveria, o professor consciente de sua responsabilidade, estar disponível a aprofundar sua disciplina àqueles que nela descobrem sua vocação, a tirar dúvidas e incentivar os alunos que o procuram em seu tempo de estudo? Enfim, não deveria o professor ser exemplo de pessoa e profissional aos alunos, ser o elemento chave da sinergia entre mestres e aprendizes? Posteriormente é oportuno questionar a assiduidade dos alunos as aulas. Será que os atuais alunos da Escola de Química são desinteressados, não mais se preocupam em absorver os conhecimentos de seus professores? Será que os alunos que tanto se esforçaram para ter o privilégio de estudar na Escola de Química, não se interessam em tirar lições das experiências e sabedoria de seus mestres para se tornarem Engenheiros de reconhecida competência? No entanto a estrutura atual da disciplina é bem diferente. A sala de aula está sempre vazia. As aulas, que deveriam ser ministradas em 3 horas semanais não chegam a tal. A forma como a matéria é exposta não permite interação com os alunos. O professor muito raramente esteve à disposição dos alunos para alguma explicação fora do horário de aula. No dia seis de outubro foi ministrada a primeira prova. As questões já eram conhecidas dos alunos, visto que se repetem ao longo dos períodos. As notas foram divulgadas uma semana antes da segunda prova. Não foi marcada vista de prova. Depois de insistentes apelos a Chefe de Departamento, apelou-se a diretora da Escola de Química, quando enfim o professor compareceu a faculdade, em data que não foi previamente marcada. Somente parte dos alunos que estavam presentes pode ver suas provas uma vez que o professor se retirou antes de atender a todos, não retornando mais a faculdade até a presente data. Os critérios adotados pelo professor para avaliar o grau de aprendizado de seus alunos não

ficaram bem claros. Uma grande parte dos alunos ficou insatisfeita e se sente injustiçada. O tom irônico e autoritário do Professor Paulo de Albuquerque na vista de prova nos faz sentir reduzidos a meros espectadores num processo que deveria ser interativo. Deixei-se bem claro que não eram questionadas as notas enquanto números mas sim o grau de aprendizado que o aluno demonstra ao escrever sua prova e os critérios adotados pelo professor ao avaliar as mesmas. Diante do quadro histórico que nos foi relatado por ex-alunos, alguns deles hoje professores da Escola de Química, nos resta o sentimento da impotência que temos diante dos problemas da Escola. O orgulho que sentíamos ao ingressar na melhor escola de Engenharia Química do país, hoje está diminuído. Assinam 52 alunos. Colocado em discussão, ficou decidido pela Congregação que seria instaurada uma Comissão de Inquerito para apurar os fatos, que seria composta por dois professores titulares, um representante da Associação dos Ex-Alunos da Escola de Química e um representante dos alunos, ficando decidido que participariam da Comissão o Prof. Affonso Silva Telles, Prof. Peter Rudolf Seidl, Prof. Benjamin Valdman e Marcus Vinicius Eiffle Duarte. Nada mais havendo a tratar a Sra. Diretora deu por encerrada a Sessão e, para constar, eu, Suely Paez Rocha, Secretária da Escola de Química lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pela Sra. Diretora. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1995.

